DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE MARÇO DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente, Srs. e Sras. vereadores e vereadoras, eu vinha caminhando ali, pelo Rio Vermelho, quando de repente eu vi um *outdoor*, um *outdoor* grande, caro, inclusive: economia de 4,7 bilhões de reais dos gastos do governo do Estado da Bahia. Economia em cima do corte de salário de servidores do Estado. Mais de 30 mil servidores recebem menos que o salário mínimo, às custas dos 200 milhões de reais que não vão mais para o Planserv, devem estar aí na conta também desse 4,7 bilhões de economia. Às custas do aumento do desconto da Previdência, de 12 para 14%, às custas do não pagamento dos prestadores de serviço de saúde, do Planserv.

Ora, fazer economia desta forma é muito fácil, governador, e o senhor não fica nem vermelho. Aliás, vermelho é uma cor que o governador está se afastando aos poucos, não sei porquê do Partido que se diz dos trabalhadores, mas que na realidade, hoje, cada vez é mais cruel com os servidores do Estado.

Contratou sim, a Qualirede, vamos contratar a Qualirede para acabar com as fraudes do Planserv e até hoje ninguém disse quais foram as fraudes do Planserv. O Cremeb até falou, diga quem são os prestadores e médicos que vamos expulsar, mas nunca apareceu uma fraude. E aí, você contrata uma empresa que é para acabar com as fraudes do Planserv, que custa 7,6 milhões, por mês, de algo que não aparece.

O governador gasta quase 400 milhões de reais com o sisteminha que foi contratado para cinco anos, mas está lá escrito: economia de 4,7 bilhões.

E aí você tem uma votação da PEC Federal que tem que acabar e gastar com todo o Orçamento. Como é que vamos entender essa política, gente? Vota -se uma PEC, contra o governo Bolsonaro, dizendo que tem que gastar todo o dinheiro que não pode economizar. E aqui na Bahia faz-se um *outdoor* gigantesco dizendo que economiza 4,7 bilhões às custas do servidor do Estado.

Isso não pode fazer proselitismo com o servidor público, proselitismo com o cargo de gestor, isso não é gestão, governador, eu acho que o senhor poderia ficar um pouquinho mais vermelho.

Obrigado, Sr. presidente.